

**U**MA questão importante para aqueles que procuram a realização de bons Films, um problema de vulto para todos os Amadores e que frequentemente escapa á sua atenção, é a escolha do ponto de vista para a Filmagem de uma scena, ou melhor, do angulo de camara, tal como se costuma dizer.

A escolha apropriada dos angulos de camara constitue hoje um desses factores que determinam a qualidade do Film, dizendo si estamos realmente deante de um exemplo animador dessa Arte Cinematographica que a todos arrebatou, ou apenas deante de uma pellicula impressionada e absolutamente inexpressiva. O angulo de camara serve tambem para dizer-nos si o Film que procuramos analysar, depois de o ter visto, possui realmente qualquer coisa de novo em si, ou é simplesmente monotono.

Tal e qual o innumeravel numero de assumptos que o Amador possa encontrar para a sua camara, existe igualmente um incontavel numero de posições e angulos, desde os quaes a scena ou o assumpto póde ser Filmado. Em consequencia pois, a escolha exacta do angulo sob o qual uma determinada scena deverá ser Filmada é mais uma questão para ficar entregue ao gosto pessoal do Cinematographista-amador, do que um problema para ser discutido em laudas de papel, e cuja solução podesse ser entregue, immediatamente ao operador-amador.

Dois operadores amadores, por mais experimentados que fossem, não Filmariam a mesma scena debaixo do mesmo angulo de camara; e ao dizer isso, poderíamos afirmar que dois criticos, ao analysarem os Films, já-mais estariam em accordo sobre qual dos dois angulos seria certamente o melhor e o mais artistico. A solução do problema deve pois ser entregue ao critério de cada um, porque *fazer Cinema* é apenas dispôr de um meio para expressar qualquer coisa sob uma fórma mais artistica, e portanto, o *Cinematographista* deve deixar livre curso ao seu gosto proprio, e ao seu sentimento individual.

Entretanto, com o que dizemos ahi acima, não se pense que a differença seria pequena, imposta pelo angulo de camara que devesse ser escolhido quando se tivesse de Filmar uma scena dada. Isso não! Porque, ao contrario, a differença seria enorme. O que procuramos dizer é que o Amador deve exercitar-se afim de obter de si mesmo o veredictum melhor possivel, quando elle tiver que escolher cada angulo de camara. E que portanto a composição resultante, quando tivesse que ser feita, representando o seu melhor gosto artistico, deverá representar igualmente a sua melhor expressão artistica. Qualquer Amador poderá fazer essa composição; porém, o Film que elle realizasse seria um Film inteiramente diverso.

O que se conclue de tudo isso é que não ha regras severas, nem existem dados ou leis inalteraveis para a escolha dos angulos de camara. Comtudo, o Amador consciencioso perceberá logo que a escolha de um angulo util e aproveitavel só poderá depender de uma inspiração feliz. Até certo ponto, é essa realmente a verdade; felizmente, porém, ha algumas regras, ou melhor dizendo, algumas conclusões obtidas pela experiencia d' varios Amadores que estudaram o assumpto antes de nós, e que portanto poderão provêr de base á nossa inspiração.

Em primeiro lugar e antes de mais nada, um bom angulo de camara deve dar lugar a uma boa composição Cinematographica. A discussão das bases fundamentaes da composição não poderia caber dentro das normas do presente artigo; apesar de tudo, daremos algumas suggestões a respeito. Por exemplo, um dos erros mais communs em Composição Cinematographica, nas scenas dos Films feitos por Amadores, é a escolha de um angulo de camara que possa fazer com que a linha do horizonte corte a imagem. Este facto é principalmente notavel nos "shots" distantes de



## Cinema de Amadores

(DE SERGIO BARRETTO FILHO)

### O ANGULO DE CAMARA

scenas dramaticas ou de Films de viagens. Uma pequenina variação no angulo corrigiria esse defeito e, de certo modo, traria mais um detalhe para ser incluído no ultimo plano, dando mais interesse ao Film. Outro erro de má Composição, facilmente corrigido por uma pequena mudança no angulo de camara, é o costume de focalizar-se um objecto muito grande bem no centro do primeiro plano. O movimento, observado sob um angulo recto com a superficie da camera, nunca é tão agradável como o movimento observado sob um angulo que fica inclinado com a superficie da camara. Basta uma pequena mudança na posição da camara, para se obter melhor a gravação do movimento.

Um segundo factor que influe bastante na escolha do angulo de camara é a prudencia com que se deve chamar a atenção sobre um assumpto, ou sobre a qualidade particular de um dado assumpto. Os exemplos podem ser facilmente encontrados dentro dos Films communs. Um primeiro plano de um villão pesado e feroz, apanhado de um angulo elevado, chama a atenção sobre a sua corpulencia e, consequentemente, sobre a sua ferocidade. O "shot" de uma mesa de "bridge", apanhado de cima, incluiria todos os jogadores que se encontrassem ao redor da mesa e chamaria a atenção para algum lance mais particular. Um angulo normal não poderia apresentar esse "shot" de um modo mais expressivo. Ainda um angulo visto de cima, de uma heroína que para afim de colher uma flor, faz com que o espectador veja a flor do ponto de vista da nossa heroína. Os exemplos podem ser estendidos a todos os Films, tanto de enredo, como instructivos. Um angulo, apanhado do alto de um edificio elevado, chamará a atenção

para a sua altura e a sua importancia. O mesmo se dará com as arvores gigantescas de uma paizagem na matta. Exemplos dessa maneira têm sido empregados ás centenas pelos proprios Amadores.

Uma terceira consideração no problema da escolha do angulo de camara é a questão de evitar-se a monotonia. Embora os Amadores sejam hoje mais conscienciosos na escolha dos seus angulos de camara, e embora Films, que apresentam angulos de camara bem escolhidos por profissionais e Amadores experientes, sejam projectados diariamente, uma quantidade enorme de Film virgem é ainda hoje utilizada nas posições convencionaes, ou por outra, no nivel da vista. Muito provavelmente, na maioria desses casos, não se poderia encontrar uma posição mais apropriada; porém, uma vez ou outra, o angulo deveria ser variado, si não fosse apenas pelo fim de evitar-se, o mais possivel, a monotonia. O prazer com que a audiência domestica do Amador acolhe um bom "shot" e um angulo fóra do commum basta para falar por si. A monotonia pode ser evitada nos Films, inser-tando-se "shots" communs apanhados de angulos inteiramente diversos, ou então Filmando-se assumptos domesticos de angulos que não sejam aquelles que estamos acostuma-dos a apreciar.

Por exemplo, uma vista de uma cidade importante, tomada de um arranha-céu, é coisa por demais commum, porém, essa mesma vista, tomada em angulos inclinados, de cima para baixo, não seria tão vulgar, embora uma posição inclinada, mostrando todos os edificios vizinhos, o permittisse facilmente. Automoveis e trens já têm sido Filmados em angulos inclinados, á toda velocidade, correndo pelas ruas, pelas estradas e pelos trilhos. porém, o homem raramente é Filmado desses angulos, apesar das scenas de sports, Filmados em posições semelhantes, por certo que obteriam grande successo. Por exemplo, a scena de um jogador de tennis, tomada de baixo para cima, forneceria uma variante agradável para o commum das scenas vulgares. Do mesmo modo, uma mergulhadora é geralmente Filmada de um angulo baixo, de baixo para cima, devido á posição elevada. Dahi, si a scena fosse Filmada de um taboleiro ao nivel de um trapezio, preparado para que a mergulhadora desse os seus saltos no interior da piscina, o resultado seria uma variante ainda mais que agradável. A partida de um automovel é geralmente Filmada ao nivel dos olhos, quando o operador se acha na calçada; em consequencia pois, o angulo obliquo, Filmado do segundo andar da casa, suggere o fatco por si mesmo.

Pelo que acabamos de expôr, vê-se que poderíamos levar bastante longe essa questão de novos e diferentes angulos de camara; para o Amador, porém, basta Filmar uma scena para ficar habilitado a indagar de si mesmo si existe mais algum angulo com probabilidades de successo maior do que aquelle que o proprio Amador acaba de empregar.

O quarto factor na escolha dos angulos de camara resume-se no seguinte: a scena, uma vez produzida, deve adaptar-se integralmente dentro de todas as outras scenas, e precisa desenvolver a historia ou o enredo ao longo do Film. Por exemplo, a vista de uma creança em primeiro plano não obteria tanto successo, apesar de todo a graça da Composição, si ella fosse collocada em seguida a uma outra vista da mesma creança descendo a colina. Para obter-se uma vantagem completa dessa vista, bastaria Filmar uma sequencia da creança fazendo qualquer coisa, sequencia essa que desse ensejo a ser tomada de um angulo de camara elevado.

O ponto principal é obtido quando o operador fica integado da utilidade e da belleza dos angulos de camara bem escolhidos, e inicia a procural-os. Ao escolhermos os ditos angulos, precisamos tomar em consideração a composição da scena resultante, o desejo de  
(*Termina no fim do numero*).